

Habitação popular: técnicos do Estado e da Caixa vistoriam áreas para construção de 294 unidades em Petrópolis

Técnicos da Caixa Econômica Federal e Secretaria de Estado de Habitação de Interesse Social (Sehis) estiveram em Petrópolis, na quarta-feira (19.07), vistoriando terrenos cadastrados pela pasta para a construção de 294 unidades habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal.

De acordo com o secretário de Habitação, Bruno Dauaire, o Governo do Rio registrou 12 projetos no dia do lançamento da nova fase do programa, somando 1.998 unidades no estado. Em Petrópolis, os terrenos ficam na região do Mosela, Vale Cuiabá e Benfica, em Itaipava. Há ainda propostas para São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e comunidades da capital.

“Estamos confiantes que seremos aprovados porque os locais atendem os requisitos do programa, com acesso a infraestrutura, como escolas, comércio, atendimento de saúde e transporte. Será mais um passo no combate ao déficit habitacional e uma chance de começar a reparar a dívida histórica que temos com essas famílias”, afirmou o secretário.

Atualmente, Petrópolis tem cerca de três mil famílias incluídas no programa de aluguel social do Estado.

“A construção de unidades habitacionais populares em Petrópolis é urgente. É uma demanda que já estávamos levando ao governador Cláudio Castro, e que, com as chuvas de 2022, se agravou ainda mais”, destaca o secretário de Governo Bernardo Rossi, que acompanha o andamento dos trabalhos.

A avaliação técnica dos terrenos e dos servi-

ços públicos disponíveis nas regiões foi feita pela engenheira da CEF, Luciana Pedreira, pelo superintendente de engenharia da Sehis, Aurélio Vogas e pelo também engenheiro da Sehis, Ederson Nogueira. O trabalho foi acompanhado pelo subsecretário de Governo Ronaldo Medeiros e pelo assessor da Casa Civil, Albano (Baninho) Filho, representando o secretário de Governo Bernardo Rossi. A representante do Movimento União por Moradia e Aluguel Social e da Comissão de vítimas das tragédias, Cláudia Renata Ramos, também esteve presente.

“Pela primeira vez o Estado me convidou para participar de uma vistoria a estes terrenos que são destinados às moradias para as famílias que precisam. Estou feliz por estar hoje nesta vistoria”, disse Cláudia, agradecendo ao convite do secretário Bruno Dauaire.

Nos próximos dias serão avaliadas também áreas cadastradas pelo Estado nos municípios de São José do Vale do Rio Preto e em Sumidouro, cujos projetos preveem a construção de 100 e 50 unidades habitacionais respectivamente.

Em 2020, como prefeito de Petrópolis, Bernardo Rossi fez a entrega de 776 apartamentos no Conjunto Habitacional Vicenzo Rivetti – as últimas unidades do MCMV a serem erguidas na cidade.

“A vistoria aos terrenos é o primeiro passo para reduzirmos um déficit habitacional de décadas na cidade e sobretudo para que as famílias possam viver com mais tranquilidade e segurança”, completa Bernardo.

Diário nos bairros

Calçada tomada por mato coloca pedestres em perigo no Caxambu

Gabriel Miranda – estagiário

Caminhar pelos bairros não é uma tarefa fácil. Em vários trechos da Estrada José Almeida Amado, o trânsito de pedestres pelas ruas é um risco ainda maior. No Caxambu, os moradores se arriscam a transitar por entre os carros, porque além de não existirem calçadas em certos trechos, a outra parte está tomada por mato, dificultando ainda mais a passagem.

Segundo informações

das pessoas que andam pelo local, está ficando bem perigoso, pois passam muitos veículos. “A calçada que nós temos tem pouco espaço, por isso, a necessidade de se fazer, porque os pedestres e motoristas correm riscos gravíssimos de acidente. Precisamos que algo seja feito. Temos crianças e idosos transitando no local”, afirmou o pedestre.

Procurada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.



PEDESTRES não têm por onde caminhar, a não ser pela rua

Iluminação pública piora na Rua Teresa pela falta de manutenção

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Vila do Sossego, localizada na Rua Teresa, relataram ao jornal que quatro postes estão com as lâmpadas queimadas, já há uns dois meses, deixando o local bem escuro. Na última semana, o jornal relatou apenas três postes, porém, esse número aumentou e as trocas não foram realizadas.

Na edição do dia 14/07, os moradores relataram que esse problema se arrasta por muito tempo. “Já entramos em contato, eles geram um protocolo, dizem que em pelo menos 15 dias vão consertar, mas, no fim, nada é feito. E subir as escadas à noite é muito perigoso, por conta da escuridão. Idosos e pessoas com baixa visão são as que mais sofrem. Um poste com a

lâmpada queimada é na entrada da servidão, outro é no meio e o último é próximo do fim da escada”, relatou um morador na ocasião.

Agora, ele disse que a situação piorou na vila. “Antes eram três postes sem luz, porém, não realizaram a troca das lâmpadas queimadas e mais uma acabou queimando. Antes nós tínhamos alguns pontos com iluminação, mas agora ficou bem mais escuro, pois são dois postes em sequência e está sendo bem prejudicial para todos andarem à noite. As pessoas mais idosas e as crianças podem se machucar devido ao breu que está”, acrescentou o morador.

Procurada, a Prefeitura disse que “A Secretaria de Segurança, Serviços e Ordem Pública (SSOP) vai encaminhar uma equipe ao local”.



MAIS um poste com lâmpada queimada piora a situação na Vila

Paralelepípedo cede no São Sebastião

Gabriel Miranda – estagiário

Motoristas que trafegam pela Rua Álvaro Machado, no bairro São Sebastião, relataram ao jornal que, devido ao deslocamento de alguns paralelepípedos, a tampa da caixa de águas pluviais está se soltando e provocando dificuldades para trafegar próximo ao número 69. Esses problemas já duram há mais de um ano e já foram realizados pedidos para os consertos.

Segundo informações dos moradores, a rua está totalmente abandonada

pelos responsáveis. “Esses problemas já vêm ocorrendo há mais de um ano no final da rua, fico com medo, pois parece que ninguém vem resolver o problema só se alguém se machucar ou algo do tipo. Isso aqui está um perigo! A cada dia o buraco aumenta, e até o momento ninguém da Prefeitura veio olhar”, afirmou um morador.

Procurada, a Prefeitura afirmou que “Uma equipe técnica da Secretaria de Obras será enviada ao local ainda nesta sexta-feira (21) para avaliar as necessidades”.



TAMPA ficou solta com o desalinhamento dos paralelepípedos

Poças d'água em frente ao ponto de ônibus

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres que esperam o transporte público na Rua Coronel Duarte da Silveira, próximo ao número 650, relataram que, devido ao desnível da via, uma poça de água bem grande fica na frente do ponto de ônibus e dificulta a vida dos usuários, pela possibilidade de levar um banho enquanto esperam o transporte.

Segundo informações dos moradores, o desnível dos paralelepípedos

causa buracos, que contribuem para a formação de poças d'água quando chove. “Em dias chuvosos, nós passamos por dificuldades, pois com a velocidade dos veículos, nós podemos tomar um ‘banho’ e cada dia piora ainda mais. E esse abrigo já não é dos melhores, então precisamos que esses problemas se resolvam e que os responsáveis realizem os consertos”, contou um morador.

Procurada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.



PASSAGEIROS reclamam de “tomar banho” ao aguardar o coletivo



TÉCNICOS visitaram terrenos para possíveis conjuntos habitacionais

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 21/07/2023

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

CORRIGENDA

No Edital DIV nº 024/2023 de 19 de julho de 2023, publicado em 20 de julho de 2023, ONDE SE LÊ: “

1 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA DAS REDAÇÕES FINAIS DOS PROJETOS DE LEI NºR.

3596/2023

AUTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EMENTA: GP Nº 375/2023 - PROJETO DE LEI QUE “DISPÕE SOBRE O REAJUSTE DE VENCIMENTOS, SALÁRIOS, PROVENTOS, PENSÕES E

DEMAIS REMUNERAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, E AUTÁRQUICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

3597/2023

AUTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EMENTA: GP Nº 374/2023 - PROJETO DE LEI QUE “DISPÕE A REVISÃO GERAL ANUAL E ADOÇÃO DE MEDIDAS DESTINADAS À VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, NA FORMA QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

LEI-SE:

“1 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA DA REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI NºR.

3596/2023

AUTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
EMENTA: GP Nº 375/2023 - PROJETO DE LEI QUE “DISPÕE SOBRE O REAJUSTE DE VENCIMENTOS, SALÁRIOS, PROVENTOS, PENSÕES E DEMAIS REMUNERAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, E AUTÁRQUICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

EXTRATO DE CONTRATO Nº 015/2023

INSTRUMENTO: EXTRATO DE CONTRATO CMP Nº 015/2023.

FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 404/2023.

PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e BIOCONSER DESINSETIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA ME.

OBJETO: Prestação de serviços de controle de pragas e vetores, desinsetização e desratização com fornecimento de mão de obra e matéria prima necessárias ao tratamento químico, com execução de 04(quatro) aplicações em período de 12(doze) meses, a ser realizado nas instalações desta Câmara Municipal de Petrópolis RJ.

PRAZO: 06/07/2023 a 05/07/2024.

VALOR: R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais).

DATA: 06/07/2023.